

O DESAFIO DA INTERAÇÃO ORAL NO ENSINO REMOTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

XXIX Encontro de Extensão

Lizandra Izilda Pereira de Souza, Rogeria Costa Pereira

Se "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 2003, p. 47), é nítido que somente o discurso do docente no decorrer da aula não é a forma cabal de ensino de línguas estrangeiras. É necessário estimular diálogos entre os estudantes no decurso da aula, assim, é incentivado o uso da língua em estudo. A apresentação é um relato de experiência em aulas de alemão como bolsista de extensão na Casa de Cultura Alemã, durante o ano de 2020 para os ingressantes do semestre I, para os quais, sob a orientação de um docente, foram ministradas inicialmente aulas presenciais. Mas em decorrência da pandemia do Coronavírus, foi necessária a retomada das aulas de maneira remota na referida instituição, através da plataforma "Google Meet", para os encontros síncronos online, e o "Jamboard" como substituto da lousa. Consideramos as condições nas quais todos os participantes possuem as plataformas digitais e um computador com estável acesso à internet, assim, o professor segue a aula a partir do material didático disponibilizado pela instituição. Analisaremos algumas propostas de interação oral no livro didático Menschen A1.1; cujas propostas normalmente funcionam em uma aula presencial. No presente relato apresento as observações feitas da turma do semestre I da Casa de Cultura Alemã. Serão apontados os desafios da interação entre estudantes no ensino remoto emergencial do alemão no contexto da pandemia do Coronavírus. Serão apresentadas exemplarmente algumas atividades orais de interação em dupla propostas nesse formato, as dificuldades que os alunos enfrentam e as maneiras de trabalhar em tais dificuldades.

Palavras-chave: ALEMÃO COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. INTERAÇÃO ORAL. ENSINO REMOTO.